

ÍNDIOS

Funai garante que caiapós não fizeram reféns

*De acordo com nota do
órgão, líderes da região
aprovam a ação do
governo*

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – A Fundação Nacional do Índio (Funai) informou ontem, em Brasília, que os integrantes da operação de repressão à retirada de madeira em São Félix do Xingu, no Pará, não foram mantidos reféns dos índios caiapós da Aldeia Puicararanca. Segundo nota divulgada pela direção do órgão, os líderes da região aprovam a ação do governo. De acordo com o administrador do posto da Funai em Redenção (PA), cacique Tokran Caia-pó, no entanto, o seqüestro de 40 policiais federais e fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) ainda não foi solucionado.

“Em nenhum momento a equipe conjunta (Ibama, Funai, Polícia Federal e Aeronáutica) que participa da operação Xingu, para repressão à atividade madeireira em terra indígena, ficou retida ou tomada como refém dos índios que se encontram na região”, disse a Funai.

Segundo o texto, os líderes locais se reuniram com técnicos da Funai e sugeriram que a operação seja ampliada para outras áreas onde haja denúncias. Mas, disse o cacique, os caiapós decidiram que só libertarão os reféns – 1 delegado e 20 agentes da Polícia Federal e 19 fiscais do Ibama – quando o governo federal enviar para a aldeia o dinheiro arrecadado num leilão de venda de mogno extraído ilegalmente de suas terras em 1996. (Colaborou Carlos Mendes, especial para o Estado)